

1000  
M<sup>mo</sup> e M<sup>mo</sup> Sr. Conselheiro João Alfredo Corrêa de Oliveira



Ainda uma vez me dirijo a V<sup>cia</sup> no intuito de pedir um acesso ao Alfandega desta Província.-

Em uma carta que tive a honra de escrever a V<sup>cia</sup> em Abril ultimo, solici tava um despacho para qualquer Alfandega do Imperio, em consequencia de não haver vaga na Repartição em que sirvo, mas constando-me que agora se dá um pequeno movimento nella, venho impetrar de V<sup>cia</sup> o alto favor de nomear-me segundo escriptuario, visto me assistir o direito de acesso, pela minha qualidade de terceiro mais antigo.-

Nada posso allegar a favor de quem fica dito acima em favor de minha pretensão, mas garantto a V<sup>cia</sup> que sou o mais antigo de meus

deveres, vivendo em perfeito harmonia com  
meos chefes de quem já mereci a honra  
de ser por tres vezes indicado para lugares  
de categoria igual ao que era pretendo.

Concluindo pelo permisso para gra-  
dear a Obediencia que fizor por mim.

Com toda consideração me subscrevo  
de Vossa

Att. e Ser. Obed.

Porto Alegre, 10 de Junho de 1888.



Raymundo Alves Coêlho.

M<sup>mo</sup> J<sup>mo</sup> Sr<sup>o</sup> Conselheiro João Alfredo

Correa de Oliveira

Ceará



Pela via da V<sup>cia</sup> para dirigir  
ainda esta cartinha, que tem por fim so-  
licitar a V<sup>cia</sup> um acesso na Alfunde-  
ga desta Província, onde quero o emprego  
de terceiro escripturario.

Em uma outra que tive a honra  
de escrever anteriormente, informei minui-  
osamente a V<sup>cia</sup>, os motivos que me leva-  
vam a pedir directamente este favor.

Embora na incerteza de ter sido  
esta recusada, me atrevo de produzi-la me-  
ta, somente para não tornar longa sua li-  
tina por V<sup>cia</sup> que naturalmente vive so-  
brecarregado de trabalho.

Em todo caso devo aqui mencionar o  
facto de ser eu o mais antigo da classe, pois

são decorrida quatro annos que sirvo aquelle  
cargo, sendo certo que os demais são modernis-  
simos.



Diudo ha uma circumstancia que,  
conquanto nenhum direito me dá perante  
a Lei, todavia estou certo que V. Ex.<sup>cia</sup> a torna-  
rá na sua consideração que merecer.

Eu, Ex.<sup>mo</sup> Senhor, sou casado, tenho cinco  
filhos e duas irmãs que vivem em minha com-  
panhia.

Por fim peço a V. Ex.<sup>cia</sup> me haja descul-  
par a liberdade que tomei.

Com toda consideração me subscrevo  
de

V. Ex.<sup>cia</sup> Sr. Humilde e  
Respeitoso

Raymond Alves Coel